

Apresentação

Estamos iniciando o ano de 2024, com o primeiro número da revista *Ágora Filosófica*. O número está composto por onze artigos, sendo seis sobre a temática voltada para a compreensão da Linguagem, Lógica e Ação, os cinco seguintes são de Temáticas livres e por fim temos uma tradução.

O tema do nosso Dossiê *Linguagem, Lógica e Ação* está ligado a nossa linha de pesquisa nº 2 do Programa de Pós Graduação em Filosofia, a nível de Mestrado, da Universidade Católica de Pernambuco – UNICAP. A Linha de Pesquisa em questão se dedica à análise e pesquisa de conceitos essenciais relacionados ao fenômeno linguístico humano e suas repercussões nas ações e comportamentos humanos. O enfoque principal é dado à abordagem linguístico-pragmática na tradição filosófica. O objetivo é investigar diversas correntes filosóficas que abordam o sentido e a significação linguística em relação à existência e ações humanas, abordando tanto questões sintático-semânticas quanto pragmáticas no campo da Filosofia da Linguagem.

Com isso, no primeiro artigo, intitulado *Sentido e Linguagem a partir de uma abordagem pós-estruturalista da Teoria do Discurso* de George Souza de Melo explora como a Teoria do Discurso de Laclau e Mouffe permite a compreensão das noções de sentido e linguagem como elementos fundamentais na construção da realidade por meio do discurso. Argumenta-se que a realidade é sempre mediada pela linguagem, destacando o discurso como um espaço central para os processos de significação. A abordagem, situada em um quadro teórico pós-estruturalista e pós-fundacionalista, sugere que a Filosofia, longe de ser um pensamento fundamental, é essencialmente política.

No segundo artigo, intitulado *Ciência, verdade, objetividade e educação*, de Gislaine Marli da Rosa Kalinowski, Armindo Quillici Netto e Gilberto Augusto de Oliveira Brito aborda a compreensão do conceito de Ciência e suas relações com as Ciências Humanas e a Educação. Utilizando uma abordagem dialética, o artigo explora a história da formação das Ciências, destacando sua diferenciação em relação à Filosofia e a conquista de estatutos relativamente autônomos. Os conceitos de Verdade e Objetividade são analisados para fundamentar a construção do sentido atribuído à Ciência. A segunda parte do

artigo aborda a questão do estatuto científico da Educação, buscando demonstrar sua constituição como disciplina acadêmica.

No terceiro artigo, temos o título *A ciência da lógica de Hegel como chave para uma leitura filosófica da história da filosofia*, do autor Carlo Paim Peralta. Hegel, na *Ciência da Lógica*, apresenta sua lógica especulativa, um sistema de categorias que representa o pensamento. Ao desenvolver essas categorias, o pensamento mantém sua unidade de forma imanente. Hegel busca justificar a filosofia internamente, culminando na Ideia Absoluta. Reconhecendo o ceticismo diante da diversidade filosófica, propõe uma filosofia da história da filosofia, argumentando que a verdade da lógica especulativa se manifesta ao longo do tempo, fortalecendo a validade de sua filosofia.

No quarto artigo, *A relação entre satisfação e interesse relacionado ao juízo estético na Crítica da Faculdade de Julgar de Immanuel Kant* de Ítalo Rafael França Rio Tinto, aprofunda a análise dos primeiros parágrafos da *Analítica da Faculdade de Julgar Estética* de Immanuel Kant, focalizando a conceitualização do belo, agradável e bom, além da relação entre satisfação e interesse no juízo de gosto. Busca-se apresentar o encadeamento lógico do pensamento kantiano por meio de uma abordagem hermenêutica da obra *Crítica da Faculdade de Julgar*, destacando a coesão da argumentação e sua relevância para a compreensão das relações estéticas, potencialmente contribuindo para discussões mais amplas no campo da estética.

O quinto artigo, cujo título: *Entre a pena e a espada: Foucault e a ciência da estratégia*, de Felipe Luiz, tem como objetivo, destacar semelhanças e diferenças entre Michel Foucault, o general francês André Beaufre, teórico da Estratégia, e a noção de Poder Nacional, conforme exposta em materiais teóricos de militares brasileiros. O artigo explora as concepções de Foucault relacionadas ao poder político e suas conexões com as ciências militares. Em seguida, realiza uma comparação entre o general Beaufre e outros teóricos estratégicos. A noção de Poder Nacional é apresentada, seguida por uma breve avaliação da interseção possível entre esses três domínios.

O sexto artigo, sobre *Os limites da razão em Immanuel Kant*, de Márcio Adriano dos Santos Dias analisa como Immanuel Kant, influenciado pelo Iluminismo, explora os limites da razão para destacar os limites e o domínio da Metafísica. Kant argumenta que a Metafísica clássica não é uma ciência rigorosa

devido à falta de tratamento prévio sobre os poderes e limites da razão. Ele atribui à razão a tarefa de esclarecer a natureza de proposições universais relacionadas aos princípios transcendentais das ciências, refletindo assim a audácia de buscar um conhecimento autônomo. Com este artigo finalizando o Dossiê e partimos para os artigos em Temática Livres.

O sétimo artigo, por sua vez, está intitulado *Caráter de espécie, procriação e morte: considerações sobre a doutrina schopenhaueriana da imortalidade na natureza* de José Fernandes Weber e Camila Gomes Weber tem por objetivo explorar a visão de Schopenhauer sobre a imortalidade na natureza, argumentando que a variação da espécie entre nascimento e morte leva à compreensão da inexistência de mal na morte, já que o verdadeiro ser em si não cessa. Destaca-se a análise do capítulo 41 de *O Mundo como Vontade e Representação* e a presença dessas ideias nas obras de Machado de Assis e Tolstói.

Vale salientar que o oitavo artigo, tem como título: *Nietzsche e Freud: a morte de Deus entre luto e melancolia*, do autor Reginaldo Oliveira Silva, que visa analisar a concepção nietzschiana da morte de Deus em *A Gaia Ciência*, explorando duas interpretações: como assassinato, possivelmente relacionado ao mito do assassinato do Pai primordial de Freud, e como surgimento de uma nova aurora, indicando a abertura para novas esperanças e exigindo um trabalho de luto para a transvaloração moral. A reflexão busca estabelecer um diálogo entre filosofia e psicanálise, explorando a possibilidade de a morte de Deus ser uma repetição do assassinato do Pai primordial e examinando as implicações do luto e da melancolia no contexto do pensamento nietzschiano.

Quanto ao nono artigo, o título em destaque é: *Gelasio i y la teoría política de la autoridad*, do autor Luciano Nosetto. O artigo busca explorar a distinção entre a autoridade papal e o poder imperial, estabelecida pelo Papa Gelásio I, destacando sua relevância nas reflexões contemporâneas sobre autoridade. Utilizando abordagens variadas, como história intelectual, história das ideias, hermenêutica e arqueologia, o objetivo é compreender o impacto específico da contribuição de Gelásio. O artigo também avalia como essa distinção influencia a formação discursiva da cristandade latina e sua pertinência para a teoria política contemporânea.

O décimo artigo, entretanto, nos apresenta como título, *Biopolítica da infância e medicalização da educação em tempos de pandemia (covid-19) em Alagoas*, de Fernanda Lays da Silva Santos e Walter Matias Lima. Ele busca analisar os discursos sobre a infância durante a pandemia de Covid-19 em Alagoas, explorando suas relações com discursos médicos e práticas biopolíticas na escola. A partir da perspectiva histórica de que a infância reflete aspirações políticas, o texto utiliza as ideias de Foucault e Kohan. Destaca como a pandemia se traduziu em estratégias de controle, gerando políticas de exclusão de estudantes da rede pública e continuando práticas higienistas no século XXI.

No décimo primeiro artigo intitulado *Relações de trabalho e o uso da inteligência artificial como controle das atividades: estudo comparado entre o Brasil e a Alemanha* de Fábio Túlio Barroso e Haroldo Carneiro Leão Sobrinho que aborda o impacto da inteligência artificial nas relações de trabalho, focando na problemática da anomia. Busca referências na experiência alemã para reinterpretar a legislação existente, destacando a importância da Lei Geral de Proteção de Dados para a proteção individual, mas argumentando a necessidade de avanços nas normas brasileiras para uma proteção coletiva mais efetiva dos direitos dos trabalhadores.

Para o término do nosso primeiro número de 2024, tivemos uma tradução intitulada *Nomes Vazios e Entidades Ficcionalis* realizada por Danilo Vaz-Curado Ribeiro de Menezes Costa e Aleph Cedrim Barbalho. Diante disso, expressamos nossa esperança de que os artigos apresentados e a tradução ofereçam uma valiosa contribuição para o diálogo e a reflexão no cenário filosófico. Desejamos sinceramente que a leitura seja não apenas enriquecedora, mas também capaz de instigar pensamentos profundos e significativos sobre os temas abordados.

Tales Macêdo da Silva (Editor)